



**UNIDADE ZERO**

**CONFIDENCIAL**

**UNIDADE ZERO**

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



# Caso 00 - A Última Vernissage

## Pasta 1 - Dossiê de investigação

Classificação: Confidencial

Local: Galeria Vane - Setor Nobre, São Paulo/SP

Data: 07/05/2026

BO: V-2574/2026

### Descrição da Vítima

Nome: Julian Augustus Vane

Idade: 52 anos Altura: 1,85 m

Peso aproximado: 71 kg

Biotipo: Ectomorfo

Estado civil: Solteiro

Profissão: Curador, galerista e marchand

Escolaridade: Superior completo

Formação: História da Arte (Sorbonne), MBA em Gestão Cultural

Naturalidade: São José dos Campos - São Paulo - Brasil

Doc. 361.563.648-11



### INTRODUÇÃO AO CASO

Às 23h45, durante a festa de inauguração da exposição Sombras do Pós-Moderno, o proprietário e curador Julian Vane, 52 anos, foi encontrado morto dentro da Sala de Acervo Técnico, ambiente climatizado, blindado e com acesso biométrico restrito.

A cena apresentava características extremamente incomuns:

A porta estava trancada por dentro, sem sinais de arrombamento.

O corpo estava posicionado de forma simétrica, indicando ausência de luta.

A obra principal da noite, "O Olho do Abismo", avaliada em R\$ 4,2 milhões, havia sido retirada da moldura, que permanecia intacta.

O sistema de câmeras foi interrompido por 120 segundos exatamente no intervalo provável da morte. Houve ativação irregular do sistema de supressão por gás argônio, sem acionamento do alarme sonoro.

A natureza controlada do ambiente, a ausência de violência visível e o desaparecimento seletivo da obra constituem forte indicativo de crime planejado, envolvendo conhecimento técnico avançado da estrutura e rotinas da galeria.

**PERFIL DETALHADO DA VÍTIMA – JULIAN VANE****Descrição Física**

- Cabelos grisalhos bem cortados
- Pele clara
- Mãos com calosidades leves (manipulação de molduras e telas)
- Terno de alfaiataria italiana
- Unhas limpas e sem sinais de defesa

**Perfil Psicológico**

Julian era conhecido por seu perfil:

- Narcisista de alto desempenho
- Extremamente perfeccionista
- Dotado de forte controle emocional, mas intolerante a críticas
- Tendência a manipular relações profissionais
- Mantinha poder e influência sobre artistas e colecionadores

Era temido e admirado na mesma medida. Costumava transformar carreiras, mas também arruiná-las sem hesitação quando contrariado.

**Relacionamentos e Conflitos**

- Sociedade tensa com a cofundadora Helena Soares
- Relação dúbia com o artista principal, Marco Túlio (admirador e rival)
- Conflitos financeiros velados com a sobrinha e herdeira Sofia Albuquerque
- Respeito estratégico — porém frio — com o crítico Raul Fontes
- Forte dependência do chefe de segurança Elias Dornelles, a quem confiava a infraestrutura da galeria

Julian acumulava processos civis e reclamações de artistas emergentes por quebras contratuais e manipulação comercial.

**LAUDO PERICIAL PRELIMINAR**

Perito Responsável: Dr. Adriano Keller

Local da Perícia: Sala de Acervo Técnico – Galeria Vane

Horário estimado da morte: Entre 23h29 e 23h33

Estado do corpo: Rigor mortis inicial

**Exame Externo**

- Ausência total de lesões contusas, perfurocortantes ou sinais de luta
- Pele com cianose difusa
- Olhos sem petéquias conjuntivais (incomum em asfixias violentas)
- Traços de hipoperfusão e coloração azulada nas extremidades
- Vestimentas intactas e sem rasgos, cola ou poeira indicativa de queda

**Exame Interno (Achados Preliminares)**

- Pulmões apresentam edema agudo
- Vias aéreas sem fuligem ou obstrução
- Não há restos de alimentos no trato respiratório
- Indícios fisiológicos compatíveis com hipóxia anóxica silenciosa

Esses elementos são compatíveis com substituição brusca do oxigênio ambiental por gás inerte, como Argônio, que provoca perda de consciência rápida e morte por anóxia sem deixar resíduos biológicos detectáveis em exame imediato.

**Análises Disponíveis (Mediante Solicitação do Investigador)**

- Toxicologia completa
- DNA em objetos, superfícies ou vestimentas
- Papiloscopia (digitais latentes na sala e na moldura)
- Entomologia/cronotanatognose (caso haja interesse em estimar intervalo pós-morte)
- SIGINT forense (biometria, logs, acessos, rede Wi-Fi / Bluetooth)
- Análise química de artefatos (tecidos, tintas, solventes, taça de vidro quebrada)

# Pasta 2: O Círculo de Suspeitos e Transcrições de Interrogatório

**CONFIDENCIAL**

## Introdução ao Procedimento Investigativo

Após a preservação do local do crime e a remoção do corpo de Julian Vane, a equipe de investigação procedeu à oitiva dos presentes na Galeria Vane durante a noite do incidente. O objetivo desta etapa é confrontar as narrativas individuais com os dados técnicos colhidos pela perícia preliminar e pelo levantamento de inteligência de sinais (SIGINT). As contradições detectadas entre os depoimentos e as evidências físicas constituem o cerne da presente investigação.

### Qualificação e Interrogatório dos Suspeitos

#### **Helena Soares (Sócia-Diretora)**

Descrição Física: 42 anos, biótipo astênico, trajes formais de alta costura, postura rígida e olhar analítico. Apresenta sinais de fadiga periorbital.

Perfil Psicológico: Pragmática, controladora e extremamente ambiciosa. Possui histórico de gestão de crises, demonstrando frieza sob pressão.

Relacionamento com a Vítima: Sócia minoritária (40%). Divergências recentes sobre a venda da galeria para um conglomerado internacional.

### Transcrição do Interrogatório:

- Pergunta: Onde a senhora se encontrava no momento em que a iluminação da galeria foi interrompida?
- Resposta: Eu estava no mezanino, revisando a lista de convidados e os contratos de seguro das obras. Não saí de lá até ouvir o grito.
- Pergunta: Qual era o estado de espírito de Julian Vane durante a vernissage?
- Resposta: Ele estava eufórico, como sempre. Julian vivia para o espetáculo, embora estivéssemos passando por um período de reestruturação financeira complexo.
- Pergunta: A senhora possui acesso às chaves da Sala de Acervo, onde a moldura vazia foi encontrada?
- Resposta: Apenas eu e Julian temos as chaves físicas e os códigos biométricos. É uma área restrita.
- Pergunta: Houve alguma discussão entre vocês dois durante o evento?
- Resposta: Discussões profissionais são rotineiras. Ele era idealista, eu sou realista. Mas nada que justificasse uma tragédia.
- Pergunta: Alguém mais entrou no mezanino enquanto a senhora estava lá?
- Resposta: Não que eu tenha percebido. Estava concentrada nos documentos.

*Nota Técnica: O dispositivo de Marco T. apresentou uma queda de sinal abrupta às 22h10, sugerindo o uso de inibidores de sinal (jammers) ou entrada em área com blindagem de Faraday.*

**Marco Túlio (Artista Plástico)**

Descrição Física: 35 anos, biotipo atlético, mãos com vestígios de pigmento orgânico, vestimenta excêntrica. Demonstra inquietação psicomotora.

Perfil Psicológico: Temperamental, narcisista e com histórico de abuso de substâncias. Sente-se injustiçado pelo mercado de arte.

Relacionamento com a Vítima: Artista principal da exposição. Julian era seu mentor e, simultaneamente, seu maior credor.

**Transcrição do Interrogatório:**

- Pergunta: O senhor interagiu com Julian Vane após o início da cerimônia oficial?
- Resposta: Não. Julian estava ocupado demais bajulando os compradores. Eu fiquei no jardim, tentando suportar a futilidade daquela gente.
- Pergunta: O senhor concorda com a avaliação que Julian fez de sua nova coleção?
- Resposta: Ele não entendia nada de arte, apenas de dinheiro. Ele queria que eu mudasse meu estilo para vender mais. Um insulto.
- Pergunta: Como o senhor entrou na galeria esta noite?
- Resposta: Pela entrada principal, como todos os outros. Fui anunciado pelo cerimonial.
- Pergunta: Onde o senhor estava durante o apagão de dez minutos?
- Resposta: No jardim dos fundos, fumando. Não vi nada, não ouvi nada.
- Pergunta: O senhor sabia que Julian pretendia cancelar seu contrato de exclusividade?
- Resposta: Isso é mentira. Ele precisava de mim. Sem as minhas obras, esta galeria é apenas um depósito de paredes brancas.

*Nota de Inteligência (CFTV): Imagens de câmeras de segurança de um estabelecimento vizinho mostram um indivíduo com as características físicas de Marco Túlio adentrando a galeria pela porta de serviço dos fundos às 23h10, momento em que ele alegou estar no jardim.*

**Sofia Albuquerque (Herdeira e Colecionadora)**

Descrição Física: 28 anos, biotipo brevilinear, joias de alto valor, maquiagem carregada para ocultar olheiras profundas.

Perfil Psicológico: Instável, dependente de validação social e com sinais de ansiedade aguda.

Frequentedora assídua do circuito de luxo.

Relacionamento com a Vítima: Cliente VIP. Julian atuava como seu consultor de investimentos em arte.

**Transcrição do Interrogatório:**

- Pergunta: Qual era o propósito da sua conversa reservada com Julian no início da noite?
- Resposta: Estávamos discutindo a aquisição de uma nova peça. Julian sempre reservava o melhor para mim.
- Pergunta: A senhora está passando por alguma dificuldade financeira que impacte suas aquisições?
- Resposta: Absolutamente não. Minha família possui um patrimônio sólido. Dinheiro nunca foi um problema para os Albuquerque.



- Pergunta: O que a senhora viu quando as luzes se apagaram?
- Resposta: Apenas escuridão e confusão. Alguém esbarrou em mim, mas não consegui identificar quem era.
- Pergunta: A senhora conhecia a obra que foi subtraída da moldura na Sala de Acervo?
- Resposta: Julian mencionou que era uma peça rara, mas nunca me mostrou. Ele dizia que era o seu "seguro de vida".
- Pergunta: Por que a senhora parecia tão nervosa durante o evento, segundo outras testemunhas?
- Resposta: Eu sofro de crises de pânico em lugares fechados. A falta de luz apenas piorou a situação.

*Nota de Inteligência (SIGINT): Quebra de sigilo bancário preliminar revelou transferências sistemáticas de altos valores para uma plataforma de apostas offshore nas últimas três semanas, indicando um passivo financeiro crítico e iminente.*

#### *Raul Fontes (Crítico de Arte)*

Descrição Física: 55 anos, biotipo normolíneo, usa óculos de grau espessos, fala pausada e vocabulário rebuscado.

Perfil Psicológico: Arrogante, cínico e manipulador. Detém o poder de destruir carreiras com suas críticas na imprensa especializada.

Relacionamento com a Vítima: Relação de "amor e ódio". Julian frequentemente pagava por críticas favoráveis, mas Raul sentia-se subestimado.

#### **Transcrição do Interrogatório:**

- Pergunta: A que horas o senhor deixou a galeria?
- Resposta: Saí exatamente às 23h. O evento estava medíocre e eu tinha um prazo para entregar minha coluna matinal.
- Pergunta: O senhor presenciou o momento do apagão?
- Resposta: Não, eu já estava a caminho de casa. Soube da morte de Julian apenas por telefone, mais tarde.
- Pergunta: Qual sua opinião técnica sobre a gestão de Julian Vane?
- Resposta: Julian era um mercador de ilusões. Ele transformava lixo em ouro através do marketing. A arte, para ele, era apenas uma commodity.
- Pergunta: O senhor teve acesso à Sala de Acervo em algum momento?
- Resposta: Jamais. Julian era paranoico com seu estoque privado. Ele não confiava nem na própria sombra.
- Pergunta: Houve algum desentendimento público entre o senhor e a vítima recentemente?
- Resposta: Julian não aceitava críticas negativas. Tivemos um embate verbal há um mês, mas nada além do campo intelectual

*Nota de Inteligência (Logística): O recibo digital do aplicativo de transporte utilizado por Raul Fontes confirma que a solicitação e o embarque ocorreram às 00h05, colocando-o dentro da galeria durante todo o período crítico do crime.*

### *Elias Dornelles (Chefe de Segurança)*

Descrição Física: 48 anos, biotipo hiperstênico, postura militarizada, cicatriz linear na região malar esquerda. Olhar vigilante.

Perfil Psicológico: Metódico, lacônico e altamente treinado em táticas defensivas. Ex-militar com histórico de conduta impecável.

Relacionamento com a Vítima: Funcionário de confiança há 10 anos. Responsável pela segurança pessoal da vítima e da infraestrutura de proteção da galeria.

### **Transcrição do Interrogatório:**

- Pergunta: O que causou a interrupção do fornecimento de energia durante o evento?
- Resposta: Foi uma sobrecarga no sistema de climatização. O prédio é antigo e não suportou o pico de consumo da vernissage.
- Pergunta: Por que o gerador de emergência não foi acionado imediatamente?
- Resposta: Houve uma falha mecânica no comutador. Levei dez minutos para realizar o bypass manual.
- Pergunta: Onde o senhor estava no momento exato da morte de Julian?
- Resposta: Na sala de máquinas, tentando restabelecer a luz. Meus homens estavam posicionados nas saídas.
- Pergunta: Alguém estranho foi detectado pelo sistema de segurança antes do apagão?
- Resposta: Negativo. Todos os presentes foram devidamente identificados e revistados conforme o protocolo.
- Pergunta: O senhor notou a ausência de alguma obra antes da perícia chegar?
- Resposta: Meu foco era a integridade física dos convidados e o restabelecimento da energia. Não fiz inventário das peças.

*Nota de Inteligência (Forense Digital): A análise do log do sistema de automação predial revela que a interrupção da energia não foi causada por sobrecarga, mas sim por um desligamento manual executado diretamente no painel de controle central às 23h25.*

Local e data: Unidade Zero, 08 de maio de 2026

## Pasta 3: Outros elementos

**CONFIDENCIAL**

**CROQUI OPERACIONAL DA GALERIA**

A Galeria Vane é composta por um layout em formato de “L”, projetado para resguardar obras de alto valor financeiro e histórico. O fluxo é descrito exclusivamente por texto devido à natureza técnica do dossiê.

**Setores Críticos do Local****A. Salão Nobre (Entrada Principal)**

- Área aberta ao público
- Iluminação difusa por trilhos
- Acesso direto ao Lounge VIP
- 2 pontos cegos identificados (entre colunas estruturais)

**B. Lounge VIP**

- Espaço reservado para compradores e colecionadores
- Acesso controlado por recepcionista
- Saída discreta para o corredor de serviço
- Local onde foi encontrado o lenço de seda (EV-001)

**C. Corredor Técnico**

- Iluminação baixa
- Contém o cabeamento da rede e o quadro secundário de energia
- Região onde o celular de Helena conectou-se ao roteador da Sala de Acervo às 23h32

**D. Sala de Acervo Técnico (Local do Crime)**

- Porta blindada com fechadura eletromagnética + biometria
- Sem janelas
- Sensores infravermelhos de presença
- Sistema de clima com supressão de incêndio por gás argônio

**Ponto de Vista do Investigador (PVI):**

Da entrada do Salão Nobre, é possível visualizar a circulação dos convidados, mas não o acesso ao Corredor Técnico nem a Sala de Acervo, ambos fora do ângulo de câmeras convencionais.

**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA — SIGINT**

A Unidade Zero executou levantamento de:

- Logs Wi-Fi
- Triangulação de Bluetooth
- Geolocalização estimada
- Conexões anômalas a redes internas

*Nota de Inteligência: A perícia detectou autenticação simultânea inconsistente em uma das credenciais administrativas, sugerindo possível clonagem RFID ou uso remoto de sessão autenticada previamente.*

**Eventos Relevantes**

Helena Soares

- 23h12 — Conexão automática ao roteador “ACERVO\_NODE\_03”
- 23h15 — Upload de arquivo de 4.2 MB
- 23h32 — Reconexão ao mesmo ponto (contradição com depoimento)

Marco Túlio

- 23h08 — Sinal Bluetooth detectado próximo ao Lounge VIP
- 23h10 — Desconexão abrupta (possível área com blindagem)
- 23h10 — Câmera externa mostra sua entrada pelos fundos (contradição)

Sofia Albuquerque

- Sem conexões técnicas suspeitas
- Mas movimentação bancária aponta risco financeiro elevado

Raul Fontes

- Log de app de transporte mostra localização ativa na galeria até 00h05

Elias Dornelles

- Credenciais administrativas usadas no painel de automação às 23h25
- Ação registrada: “SUPPRESS\_MODE\_SILENT”

**FICHA DE CADEIA DE CUSTÓDIA DAS EVIDÊNCIAS**

Todas as evidências foram catalogadas, lacradas e etiquetadas conforme protocolo da Unidade Zero.

**EV-001 — Lenço de Seda Branca**

- Local: Lixeira do Lounge VIP
- Descrição: Seda branca com manchas azuladas
- Análise preliminar: Pigmento Azul da Prússia (utilizado por Marco Túlio)
- Estado: Aguardando análise de DNA

**EV-002 — Fragmentos de Taça de Champanhe**

- Local: Piso do Salão Nobre
- Descrição: Vidro estilhaçado
- Análise preliminar: Resíduos de Zolpidem (sedativo potente) detectados
- Estado: Pronto para coleta de digitais

**EV-003 — Maleta de Couro (Propriedade da Vítima)**

- Local: Sob a mesa da Sala de Acervo
- Descrição: Compartimento interno com fundo falso
- Análise preliminar: Espaço suficiente para acomodar a obra desaparecida
- Estado: Lacrada, aguardando perícia química e luminol

**EV-004 — Moldura Vaz ia da Obra “O Olho do Abismo”**

- Local: Parede leste da Sala de Acervo
- Descrição: Sem arranhões; encaixe limpo
- Análise preliminar: Indica remoção técnica, não vandalismo
- Estado: Aguardando papiloscópica

**RELATÓRIO TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO E SEGURANÇA**

A Unidade Zero avaliou logs do BMS (Building Management System), identificando anomalias antes e durante o óbito.

**Interrupção do CFTV**

- Horário: 22h09
- Duração: 120 segundos
- Origem: Comando manual executado no terminal interno
- Credencial usada: Nível administrativo (apenas Elias possuía)



## Sistema de Supressão de Incêndio (Gás Argônio)

- Horário: 22h11
- Tipo de acionamento: Manual — modo silencioso
- Observação técnica:
  - O Argônio reduz o oxigênio ambiente sem deixar resíduos químicos.
  - Isso explica a morte por hipóxia sem marcas externas.

## Observação de Risco

A ativação silenciosa sugere:

- Sabotagem prévia dos alarmes
- Conhecimento avançado do painel
- Motivo para evitar chamamento da equipe de segurança

# PASTA 4 – HIPÓTESES INVESTIGATIVAS

**CONFIDENCIAL**

**“OBJETIVO DA PASTA”**

Esta pasta consolida todas as linhas de investigação possíveis, com base:

- Nos vestígios coletados (Pasta 3)
- Na análise técnica inicial (Pasta 1)
- Nas contradições surgidas nos interrogatórios (Pasta 2)



Nenhuma hipótese deve ser tratada como conclusiva sem a devida validação pericial. O objetivo é orientar o investigador para que ele solicite exames, confronte narrativas e siga a trilha correta.

**HIPÓTESES CENTRAIS DO CASO**

Abaixo, estão listadas de algumas hipóteses para a morte de Julian Vane:

**HIPÓTESE A — Homicídio Técnico com Sabotagem (Segurança Interna)****Descrição:**

A morte teria sido provocada por alguém com conhecimento profundo da infraestrutura da galeria, manipulando:

- Sistema de câmeras (apagão de 120s)
- Painel elétrico
- Sistema de gás argônio
- Acesso biométrico da Sala de Acervo

**Indícios que reforçam:**

- Ativação manual do gás argônio sem alarme
- Porta trancada internamente
- Falha das câmeras originada de terminal autorizado
- Log de segurança divergente do relatado

**HIPÓTESE B — Latrocínio Planejado (Roubo da Obra)****Descrição:**

O objetivo principal seria subtrair uma obra específica, com o assassinato usado como forma de acobertar o furto.

**Indícios que reforçam:**

- Moldura intacta, porém vazia
- Obra “O Olho do Abismo” desaparecida
- Maleta de Julian com fundo falso

**HIPÓTESE C — Crime Passional/Social (Relações de Poder)**

## Descrição:

O crime poderia ter sido motivado por humilhação pública, exposição midiática ou conflito emocional.

## Indícios que reforçam:

- Discussões prévias com artistas e críticos
- Possível manipulação financeira envolvendo Sofia
- Perseguições sociais no circuito artístico

**HIPÓTESE D — Autossabotagem Financeira (Encenação da Cena)**

## Descrição:

A morte de Julian poderia ter sido consequência indireta de tentativas de manipular seguros, acionamentos climáticos ou outros elementos estruturais.

## Indícios que reforçam:

- Seguro milionário para obras específicas
- Pressão financeira documentada entre sócios
- A obra desaparecida era considerada “seguro de vida” por Julian

**HIPÓTESE E — Homicídio Oportunista (Aproveitando o Caos)**

## Descrição:

O apagão de energia pode ter sido utilizado como janela de oportunidade por alguém que não planejava matar, mas que viu uma chance única.

## Indícios que reforçam:

- Falha elétrica coincidente com movimentação suspeita
- Ponto cego de CFTV próximo à porta de serviço

**EXAMES E PERÍCIAS RECOMENDADOS PARA ELUCIDAÇÃO**

O investigador deve, estrategicamente, solicitar alguns desses exames para confirmar ou descartar hipóteses:

**Exames Técnicos**

- Log biométrico da Sala de Acervo
- Análise química do ar capturado no duto
- Restauração do backup do sistema CFTV
- Rastreamento completo dos dispositivos móveis (SIGINT)

**Exames Forenses**

- DNA no lenço com tinta azul
- Digitais na moldura
- Resíduos químicos
- Variação de oxigênio residual na sala (detritos no filtro)

**Análises Financeiras**

- Movimentações de Helena
- Apostas offshore de Sofia
- Dívidas de Marco com Vane

**DIRETRIZES PARA O USO DE RECURSOS OPERACIONAIS (CRÉDITOS DE INVESTIGAÇÃO)****A ESTRATÉGIA POR TRÁS DA EVIDÊNCIA**

Investigador, a elucidação de um caso de alta complexidade como o da Galeria Vane exige mais do que intuição; exige gestão estratégica de recursos. Os seus Créditos de Investigação representam o orçamento operacional da Unidade Zero e a sua capacidade de alocar capital intelectual e técnico onde ele é mais produtivo.

**POR QUE UTILIZAR SEUS CRÉDITOS?**

1. Acesso à Verdade Técnica: O dossiê inicial contém apenas a superfície dos fatos. Os Laudos Forenses (Química, Papiloscopia, SIGINT) são os únicos ativos capazes de desmentir álbis tecnicamente perfeitos. Sem eles, sua conclusão será baseada em suposições, não em provas irrefutáveis.
2. Quebra de Narrativas: Novos depoimentos e testemunhos suplementares permitem o cruzamento de dados. No mercado de arte e poder, o que não é dito é tão importante quanto o que está no papel. Utilizar créditos para aprofundar oitivas é a diferença entre uma "hipótese" e uma "acusação".

**CONFIDENCIAL**

# UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE



3. Fechamento do Ciclo de Ações: Uma investigação de sucesso é um ciclo fechado de evidências. Lacunas deixadas pela falta de perícia são as brechas por onde o culpado escapará. O uso inteligente dos créditos garante que você tenha o maior potencial de assertividade no seu parecer final.

**RECOMENDAÇÃO OPERACIONAL:** Não acumule recursos. A Unidade Zero valoriza a eficiência: identifique os pontos cegos da sua timeline e invista em perícias específicas para iluminá-los. No final, o sucesso da sua carreira (e a recuperação do patrimônio) dependerá da robustez das provas que você decidiu financiar.

"Dados não mentem. Pessoas, sim. Escolha suas ferramentas com sabedoria."

**PASTA 5 – LINHA DO TEMPO  
OFICIAL DO CASO**

**CONFIDENCIAL**

**LINHA DO TEMPO ESTRUTURADA**

21h00 – Abertura oficial da Vernissage

- Convidados começam a circular.
- Julian realiza recepção inicial e ativa o sistema de “modo evento” da galeria.
- Câmeras e sensores funcionam normalmente.

21h40 – Primeira divergência social

- Marco Túlio discute com Julian sobre a exposição.
- Testemunhas relatam tensão crescente entre ambos.

22h00 – Movimentações críticas começam

- Helena deixa o Salão Nobre alegando revisar contratos.
- Sofia demonstra ansiedade e vai ao Lounge VIP.
- Elias posiciona dois auxiliares nas entradas laterais.

22h08 – Evento SIGINT

- Sinal bluetooth do celular de Marco Túlio é detectado próximo ao Lounge VIP, área adjacente ao corredor técnico.

22h09 – Queda do sistema de câmeras (CFTV)

- 120 segundos de apagão completo no setor sul.
- Log indica comando manual via credenciais administrativas.
- Apenas Elias Dornelles possui tais permissões.

22h10 – Marco Túlio entra pelos fundos

- Câmera externa de estabelecimento vizinho registra entrada dele pela porta de serviço.
- Ele havia afirmado estar no jardim nesse mesmo horário.

22h11 – Sistema de Gás Argônio é ativado

- Acionamento em “modo silencioso”.
- Sem alarme, sem dispersão de fumaça, sem aviso ao público.
- A Sala de Acervo torna-se uma câmara de hipóxia.

22h12 – Evento SIGINT de Helena

- Dispositivo de Helena conecta automaticamente ao roteador interno “ACERVO\_NODE\_03”.
- A localização estimada é corredor técnico próximo à Sala de Acervo.

22h15 – Upload de arquivo (4,2 MB)

- Celular de Helena registra envio de dados usando rede interna.
- Conteúdo desconhecido (requisição de quebra de sigilo em andamento).

**22h20 – Movimentações dispersas**

- Convidados comentam sobre breve oscilação de luz.
- Raul, supostamente, diz estar deixando a galeria.

**23h10 – Marco reaparece no fluxo público**

- Retorna ao Salão Nobre como se nada tivesse acontecido.
- Testemunhas relatam comportamento agressivo e impaciente.

**23h25 – Segunda sabotagem estrutural**

- Painel de automação registra comando manual:
- “SUPPRESS\_MODE\_SILENT — MANUAL INPUT”

**23h29 – Último registro de vida da vítima**

- Julian é visto por uma convidada entrando no corredor técnico com uma maleta.
- Testemunha relata expressão “tensa e apressada”.

**23h30 – Horário provável do óbito**

- Com base em:
- ✓ ativação do gás
- ✓ temperatura do ambiente
- ✓ sinais cadavéricos iniciais
- ✓ análise pulmonar
- → Julian morre por hipóxia anóxica.

**23h32 – Reconexão de Helena ao roteador interno**

- Nova presença digital dela próxima à Sala de Acervo.

**23h45 – Corpo encontrado**

- Grito de convidada no corredor técnico.
- Sala é arrombada pelos auxiliares de segurança.
- Julian encontrado caído, terno alinhado, sem sinais de luta.
- Moldura da obra-prima vazia.

**23h47 – Comunicação interna para equipe de apoio**

- Elias comunica o incidente ao rádio.
- Tom de voz “surpreso”, segundo peritos comportamentais.

**23h55 – A galeria é isolada**

- Unidade Zero acionada.
- Convidados retidos para interrogatório preliminar.

**00h05 — Contradição de Raul Fontes confirmada**

- Log do aplicativo de transporte registra embarque às 00h05.
- Raul havia declarado que saíra às 23h00, portanto:
  - Estava presente no momento do crime.
  - Teve acesso ao Salão Nobre e ao corredor técnico durante toda a janela crítica.
  - Tem mentira factual comprovada.

**00h10 — Isolamento total do edifício**

- Portas eletrônicas são bloqueadas.
- Elias aciona protocolo interno de emergência.
- Luzes são normalizadas, mas alguns setores apresentam falhas intermitentes (possível manipulação proposital).

**00h15 — Início do levantamento pericial preliminar**

- Equipe da Unidade Zero inicia:
- Fotografias panorâmicas da Sala de Acervo.
- Coleta dos primeiros vestígios (EV-001 e EV-002).
- Mapeamento das impressões de sola no corredor técnico.
- Relatório pericial aponta:
  - Ambiente com odor metálico e ar “pesado”.
  - Compatível com ação recente de gás inerte.

**00h22 — Abertura e inspeção da maleta (EV-003)**

- Perito encontra fundo falso.
- Indícios de que poderia conter objeto retangular compatível com a obra desaparecida.
- Nenhuma impressão digital útil detectada a olho nu → pacote será submetido à papiloscopia avançada.

**00h30 — Reconstrução parcial do percurso da vítima**

- Testemunha ocular confirma:
- Julian foi visto caminhando sozinho em direção ao corredor técnico às 23h29.
- Carregava a maleta (EV-003).
- Demonstrava expressão fechada, comportamento apressado e postura tensa.

**00h33 — Convergência crítica entre logs e movimentação física****Cruzamento revela:**

- Gás ativado às 22h11.
- Julian entra na sala às 23h29.
- Portanto:



Julian entrou em um ambiente já sabotado e inconscientemente transformado em câmara de anóxia.

Essa diferença temporal indica:

- O autor planejou que a morte ocorresse no próximo acesso da vítima,
- A sala estava literalmente armada para matar no instante em que Julian entrasse.

00h40 — Análise do Sistema de Automação (BMS)

Peritos confirmam:

- O painel registrou:
  - Desligamento de câmeras
  - Ativação manual do supressor por argônio
  - Seria necessária senha de administrador

01h00 — Consolidação dos Vestígios

Vestígios recolhidos até esse horário:

1. EV-001: Lenço com pigmento Azul da Prússia
2. EV-002: Fragmentos de taça com Zolpidem
3. EV-003: Maleta com fundo falso
4. EV-004: Moldura intacta sem a obra
5. Registros SIGINT (Helena e Marco)
6. Logs de automação predial (Elias)

01h20 — Hipótese inicial validada

Baseado no conjunto:

- Método de morte (argônio)
- Bloqueio de câmeras
- Sabotagem do sistema
- Porta sem sinais de arrombamento
- Falsa narrativa do chefe de segurança
- A equipe técnica aponta:
  - A morte não foi acidental
  - A morte não foi causada por luta
  - A morte foi intencional e altamente técnica

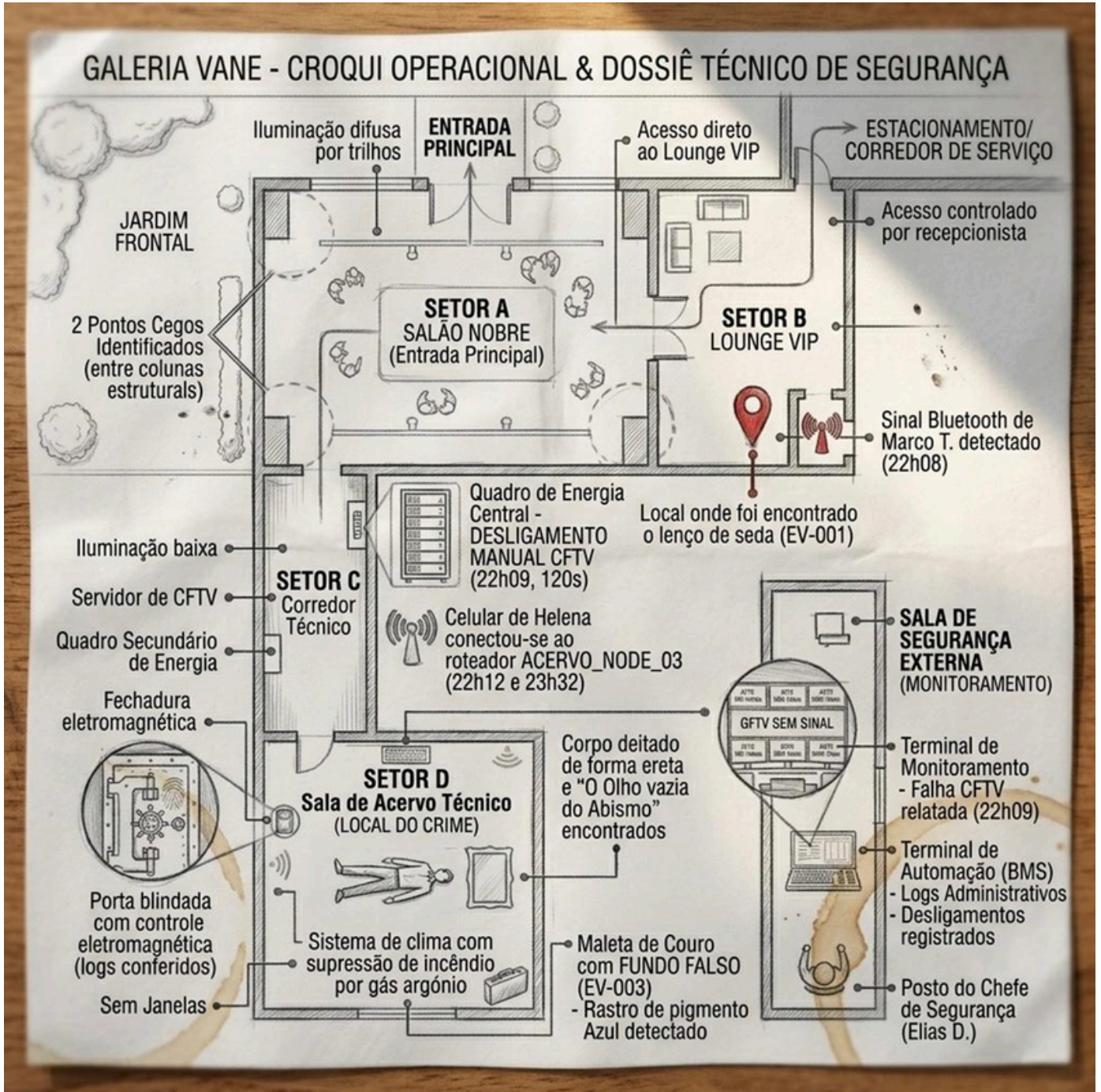
01h40 — Encerramento da Linha do Tempo

- Toda a sequência anterior do crime é reconstruída como:
  - Sabotagem prévia da sala
  - Falha proposital das câmeras
  - Ativação silenciosa do gás
  - Entrada da vítima em ambiente letal
  - Roubo ou ocultação da obra
  - Arrombamento tardio, quando a morte já havia ocorrido

**PASTA 6 – ANEXOS  
FOTOGRAFICOS**

**CONFIDENCIAL**

## GALERIA VANE - CROQUI OPERACIONAL & DOSSIÊ TÉCNICO DE SEGURANÇA



**CONFIDENCIAL**

# UNIDADE ZERO

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A SERVIÇO DA VERDADE

